

# ESTETOSCÓPIO VISUAL O QUE É?

Foto: César Barroso/Magnum/Luz



**DANIEL FERREIRA e NUNO CARDIM**

Departamento Cardiovascular do Hospital da Luz, Lisboa, PORTUGAL

**É** sobejamente conhecido que, em Medicina, a História Clínica (conjunto da anamnese - entrevista clínica - e exame físico) desempenha um papel essencial para o diagnóstico correcto de qualquer doença.

No exame objectivo, o médico utiliza os seus sentidos para, ao examinar o doente, dele obter um conjunto de sinais que o ajudem a efectuar um diagnóstico provisório que será posteriormente confirmado ou não pelos exames complementares de diagnóstico. No exame objectivo do doente cardíaco o médico utiliza alguns instrumentos especializados que lhe fornecem dados importantes, como a tensão arterial, a frequência cardíaca e a saturação de oxigénio do sangue. Estes instrumentos, como, por exemplo, o estetoscópio, fazem hoje parte integrante e indispensável do exame físico. De facto, desde a descoberta do estetoscópio, em 1816, que este se tornou num instrumento auditivo fundamental e imprescindível no exame objectivo cardiológico, ao permitir amplificar os sinais sonoros emitidos pelo coração.



Fig 1

Um velho sonho dos cardiologistas tem sido o de incorporar a ecocardiografia no exame físico cardiológico. A ecocardiografia é um exame complementar de primeira linha em Cardiologia (sendo

tão solicitado como o electrocardiograma ou a radiografia de tórax), fornecendo, de uma forma não invasiva, sem radiações (utiliza ultrassom), informação morfológica e funcional detalhada do coração e grandes vasos, com significativo impacto no diagnóstico, orientação terapêutica e definição do prognóstico dos doentes cardíacos. No entanto, a utilização e realização da ecocardiografia à cabeceira do doente tem sido, ao longo do tempo, limitada pelo tamanho, peso e baixa portabilidade dos ecocardiógrafos convencionais. Para ultrapassar esta limitação, tem-se observado, nos últimos anos, uma enorme tentativa de miniaturização destes aparelhos, de forma a transformá-los em verdadeiros ecocardiógrafos "de bolso".

Ainda não disponível comercialmente, foi lançado, em 2009, o "estetoscópio do século XXI". Já considerada como uma das maravilhas tecnológicas da década, trata-se de um pequeno ecógrafo de dimensões e peso muito reduzidos (pouco maior que um telemóvel - Figura 1), com imagem de elevada qualidade e resolução, que temos tido oportunidade de utilizar no nosso Serviço com excelentes resultados (é neste momento o único hospital de Portugal com esta tecnologia, existindo apenas seis na Europa).

De acordo com a nossa experiência preliminar, quando usado em consulta de cardiologia como extensão do exame objectivo cardiológico, o tempo que a sua utilização faz crescer ao tempo de consulta é desprezível. No entanto, os benefícios que o seu uso acarreta são

enormes, contribuindo decisivamente para um diagnóstico correcto de uma forma muito precoce, frequentemente na altura da primeira consulta.

Para além do uso em consulta de cardiologia, as suas reduzidas dimensões conferem-lhe uma enorme versatilidade, podendo ser utilizado com enormes vantagens em múltiplos ambientes como, por exemplo, em serviços de urgência, cuidados intensivos, ambulâncias ou mesmo em blocos operatórios.

Como as suas dimensões são semelhantes às de um estetoscópio convencional mas pelo facto de, ao contrário deste, o sentido utilizado ser a visão e não a audição, é, por isso, designado por estetoscópio visual (Fig. 2).

A nossa esperança e o nosso desejo, como Cardiologistas, é de que, num futuro próximo, este tipo de dispositivos sirva para efectuarmos diagnósticos cada vez mais precoces e de uma forma mais rápida, contribuindo sempre para o bem-estar dos nossos Doentes.



Fig 2